

# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Severinia** — D. Emilia Velloso: Confesso-me tomada de profunda gratidão porque atendida pela novena das "Trez Ave Marias" e de Santo Antonio. Vão 2\$000 para a publicação. — D. Maria Thereza Almeida Velloso pede serem rezadas duas missas: uma ao Santissimo Sacramento e outra ás almas do purgatorio, em agradecimento; mais 1\$000 para a publicação. — D. Francisca Rosa vem encommendar uma missa por alma de seu filho Avellino, e mais 1\$000 para esta publicação.

**Bello Horizonte** — D. Quintina V. Cerqueira: Em agradecimento duma mercê, quero seja dita uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria, applicada a bem das almas bemditas.

**Agudos** — D. Maria Custodia de Camargo, muito penhorada, manda rezar cinco missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, uma a Santa Therezinha, uma a Santo Antonio, duas a Zacharias Antonio Grilo, de promessa; e mais 2\$000 para esta publicação.

**Palmyra** — D. Quintilha Fonseca Nogueira vem, sinceramente grata, agradecer ao P. José de Anchieta a cura milagrosa do seu enteado Antonio Dagmar Nogueira, de gravissima enfermidade, e dá 2\$000 para esta publicação.

**Tietê** — Uma devota Normalista, vendo-se favorecida pela novena das "Trez Ave Marias", envia 1\$000 afim de patentear sua eterna gratidão. — D. Emilia Augusta, muito grata pelas mercês obtidas por meio da novena das "Trez Ave Marias", vem encommendar uma missa por alma de Joanna de Souza Campos, outra por alma de Gertrudes de Oliveira, e a terceira ás almas do purgatorio; mais 2\$000 para publicar. — D. Angela Pupato manda rezar duas missas: por almas de João Pupato e Alfieri Pupato; e 1\$000 para publicar. — D. Maria Nicolasi faz celebrar uma missa por alma de Guilherme Nicolasi, e outra por alma de Luiza Massuetti. — D. Carolina Brochado, em agradecimento dum favor, manda rezar uma missa a bem das almas. — D. Catharina Chacon vem encommendar duas missas ás almas, em agradecimento. — A familia Filardi quer sejam ditas quatro missas: por almas de Victorio e Joaquina Orenge; e Salvador Filardi e Thereza Russa.

**Sorocaba** — D. Anna Sandoval Fé: Venho mandar rezar uma missa ás almas bemditas do purgatorio, em agradecimento, e mais 1\$000 para esta publicação.

**Porciuncula** — O sr. Sebastião: Grato ás bemditas almas do purgatorio quero rezarem uma missa a favor das mesmas.

**Itatiba** — D. Francisca Pires, agradecendo um favor, manda celebrar uma missa a Nossa Senhora Aparecida e outra a Santo Antonio.

**Collina** — D. Philomena Fortes quer agradecer o se ver favorecida pelo maternal Coração de Maria.

**São José do Rio Pardo** — D. Rita dos Santos Figueiredo, agradecida por graças alcançadas por intermedio de Sto. Antonio e Sorer Maria Celeste da Vontade de Deus, envia 2\$000 para a publicação. — D. Wanda de Sylos Carvalho, muito sensibilizada por uma importante mercê alcançada por intercessão de Nossa Senhora do Rosario, envia 1\$000 para esta publicação.

**Olympia** — D. Maria José Ramos, tomada de sincera gratidão faz rezar uma missa em louvor de S. Sebastião, e outra por alma do seu muito lembrado esposo João Cunha. Vão 2\$000 para a publicação.

**Ribeirão Preto** — D. Norma Cortezzi agradece uma graça pedida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria Candida agradece um favor e manda celebrar uma missa. — D. Ermida Portelli, agradece ao Coração de Maria e glorioso Sto. Antonio um favor recebido. — D. Iracema Martins Nobre, manda celebrar duas missas de promessa. — D. Rosa Fernandes Palma, em ação de graças por favores recebidos, manda celebrar duas missas. — A Srta. Rosalina Palma agradece a N. Senhora Aparecida o feliz retorno do seu irmão ao seio da familia. — D. Candida Golfetto manda celebrar uma missa a N. Senhora do Bom Parto e agradece muitas graças. — O Sr. Mario Golfetto Sobrinho entrega uma esportula para velas. — D. Alzira Amancio agradece ao Coração de Maria varios favores recebidos e entrega uma esmola para esta publicação.

**Cravinhos** — D. Philomena da Silva Ferreira, manda celebrar uma missa e agradece um favor recebido do glorioso Sto. Antonio. — Duas filhas de Maria agradecem á Nossa Mãe do Céu varios favores recebidos.

**Porto Feliz** — D. Hygina Pozinotto vem manifestar sua gratidão ao terno Coração de Maria, por ter terminado a revolução justamente nos dias em que praticava a novena das "Trez Ave Marias". Vão 2\$000 pela publicação.

**Cantagallo** — D. Corina Penna Fonseca, pede a celebração duma missa em louvor de Nossa Senhora da Piedade, em agradecimento.

**Santa Anna do Pirapetinga** — D. Thereza Marino Luz quer sejam ditas duas missas: uma ao Sagrado Coração de Jesus e outra a Santa Therezinha, em justo reconhecimento, e dá 1\$000 para esta publicação.

**São Simão** — D. Dulce Medeiros agradece graças alcançadas pela novena das "Trez Ave Marias", e dá 1\$000 para publicar.

**Pederneiras** — A senhorinha D. Geneofa vendo-se atendida na ultima revolução pela intervenção de Nossa Senhora da Paz, vem marcar uma missa em louvor da milagrosa Santa, e mais 1\$000 para publicar.

**Montes Claros** — Uma Filha de Maria, profundamente reconhecida por quanto atendida do Divino Coração de Jesus e da Virgem Immaculada, envia 2\$000 para esta publicação.

**São Paulo** — D. Maria Liduina Machado vem tomar uma assignatura da "Ave Maria", assim cumprindo promessa feita. — D. Lucinda de Ulhoa Ramos confessa-se grata por ver protegidos do maternal Coração de Maria todos seus parentes por ocasião da ultima revolução, e quer dizer duas missas por alma de seu querido pae Claudino P. de Ulhoa Cintra. — D. Thereza Pereira Rosa: Vendo, uma noite, meu esposo atacado de fortes colicas de fígado, recorri fervorosamente ao bemaventurado menino Guido, applicando, no lugar da dôr, uma estampa do mesmo, sendo promptamente atendida. Cumprindo promessa, envio 3\$000 para esta publicação.

**São Caetano** — Uma dedicada professora vem agradecer ao terno Coração de Maria o ter sido feliz no magisterio durante o anno de 1932 e implora a mesma protecção para em diante.

**Campinas** — D. Francisca Teixeira: Peço rezardes uma missa pela prompta beatificação de Frei Antonio de Sant'Anna Galvão, por ver chegar saos e salvos meus dois netos das trincheiras. Vão 1\$000 para esta publicação.

**Rio Claro** — Uma Filha de Maria confessa-se grata por ter alcançado o ingresso no Carmelo Santa Therezinha. — Uma Filha de Maria agradece á Nossa Senhora das Lagrimas graças alcançadas por sua intercessão.

**Sertãozinho** — D. Catharina Sighieri manda celebrar uma missa em ação de graças. — D. Hercilla de Carvalho manda celebrar uma missa a N. Senhora do Desterro.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1804 — Caixa, 615

## A ESTRELLA DO SACERDOCIO CHRISTÃO



S grandes instituições de uma sociedade são indícios seguros de sua solidez e excellencia, se ellas fôrem expoentes da sabia organização com que aquella está constituida. Assim o sacerdocio é uma instituição primordial, é com o alicerce das sociedades historicas que alcançaram maior culminancia nos annaes do mundo.

As relações publicas do homem com a divindade, influindo na sua vida particular e nos áditos mais secretos da consciencia, estiveram reguladas e foram exercidas pelo sacerdocio em todas as grandes nações. Se bem que as religiões dos diversos povos afora o Mosaismo e o Christianismo podem ser acoimadas de falsas, supersticiosas, insufficientes para a moral e até nocivas ao bem da humanidade, consideradas em sua complexa idealização de crenças fabulosas e absurdos e de muitas praxes indignas, todavia pela voz do sacerdocio, do bardo e do hierophante, não deixava de ecoar muitas vezes a voz da razão e da lei natural, chamando os homens ao cumprimento do dever, tal como o verdadeiro Deus o exige no interior das consciencias não deturpadas totalmente pelos costumes do vicio.

O sacerdocio christão, o sacerdocio catholico, o continuador legitimo da missão

moralizadora e reparadora de Jesus, destaca-se naturalmente, entre todos os mais pela sublimidade e coherencia exacta dos seus dogmas, derivados da fonte da eterna Sabedoria, e pela dedicação heroica ao seu ministerio, soffrendo e afrontando animoso e imperturbavel as contradições do mundo, a ira dos poderosos revoltados, o clamor adverso das multidões, a revolta das paixões e todas as innumeradas difficuldades que se oppõem ao desempenho integral de seu dever, ensinando ás intelligencias as theses da verdade christã, impondo á humanidade a lei de Christo e auxiliando-a sem distincção de classes nem de raças no caminho da eterna felicidade pela oração e pela administração dos Sacramentos.

Mas na frente desse sacerdocio consagrado vemos não somente o seu divino Fundador Jesus, o Sacerdote eterno segundo a ordem de Melchisedech, aquelle de quem disse o Eterno Pai: Este é meu Filho muito amado, ouvi-O, segui seus preceitos; aquelle a quem o mesmo constituiu para sempre herdeiro de todas as coisas, pelo qual fez tambem os seculos, isto é, o mundo todo, com os seus seres vivos e os seus ingentes movimentos na mechanica celeste e na consequente evolução dos meteoros, dos rios e dos mares: ao lado de Jesus, se não com a

sagração e as funções de sacerdote, está a Virgem Maria com seu exemplo, com sua animação e com a intercessão poderosíssima a favor do sacerdocio em todos os graus e em todos os actos de governo espiritual e de santificação das almas.

No seio purissimo da Virgem o Verbo de Deus se fez homem, e nas mãos consagradas do sacerdote a substancia do pão e do vinho se convertem no corpo e sangue de Jesus. Maria traz a Jesus Infante nos seus braços não só no recinto de sua humilde casa mas na longa e penosa viagem ao Egypto: o sacerdote, tendo Jesus nas suas mãos, leva-o á mesa da Communhão, á casa dos doentes, á choça do pegureiro indo por longas estradas, e o passeia com majestade na marcha triumphal das procissões nas ruas e praças da cidade.

Mãe verdadeira de Jesus quanto ao seu corpo real, é também mãe quanto ao seu corpo mystico: Ella animou a S. Pedro na sua conversão e arrependimento e quando ia ser constituido cabeça da Egreja; Ella com suas supplicas as mais poderosas no divino acatamento fez vir sobre os Apосто-

los reunidos o Espirito Santo com todas as efficacias de sua inspiração para que ensinassem sem erro aos homens as verdades evangelicas, e desempenhassem pelo mundo a sua missão com todos os impulsos do fervor e com todas as energias da perseverança. No decorrer dos seculos christãos, nessas miriades de sacerdotes e de bispos, destacando-se a figura gigante dos conquistadores de novos reinos para Jesus, os reformadores dos costumes, os doutores illuminados e illuminadores das escolas christãs, os debeladores das heresias e os fundadores insignes das ordens religiosas, altea-se sobre todos lançando seus raios celestes a estrella de Maria, animando, illuminando e sustentando em todas as empresas o sacerdocio christão.

Olhemos, pois, a essa deslumbrante e formosissima estrella representada no Coração de Maria e invoquemos a sua poderosissima influencia a favor dos Sacerdotes de Jesus e dos vigilantes Pastores de seu mimoso rebanho.

*P. Luis Salamero, C. M. F.*

## DEFININDO SITUAÇÕES

### A LIGA ELEITORAL CATHOLICA E OS PARTIDOS

Communicam-nos da Secretaria da Liga Eleitoral Catholica que, a despeito do character leigo dessa entidade, organizada para defender os interesses do Catholicismo e orientar os catholicos nas futuras eleições, é ella a unica organização approvada pelas Autoridades Ecclesiasticas, nos termos da Circular da Curia Metropolitana de 12 de Novembro de 1932, publicada nos jornaes desta capital.

Sendo assim, não pôde deixar de ser considerada como uma indisciplina qualquer iniciativa tendente a orientar a consciencia catholica para as mesmas eleições, atravez de outra organização eleitoral.

Outrosim, a Liga faz sciente que até o momento de se manifestar por estes ou aquelles candidatos á Constituinte, mantem a mais absoluta neutralidade em relação a todos os partidos actualmente existentes, ainda que em seu programma incluam alguns delles clausulas favoraveis ao programma dos catholicos.

E' claro que os catholicos, e portanto os membros da Liga, não pertencentes ás diversas Juntas, podem fazer parte de qualquer desses partidos, uma vez que não sejam hostis á Igre-

ja. Pois neste caso, a preferencia politica deve evidentemente ceder lugar a um dever de consciencia que não pode tolerar de sua parte o apoio aos inimigos de suas convicções.

Mas, aos membros das Juntas Locaes, a Liga Eleitoral Catholica não permite o ingresso em partidos politicos, pois elles devem ser os dirigentes do seu eleitorado e se entrassem para outra aggremação eleitoral poderiam desviar em beneficio desta e prejuizo da Liga a sua actividade.

Deve ficar bem patente ainda este ponto: a Liga Eleitoral Catholica não é um partido politico. Ella congrega todos os catholicos, deste ou daquelle partido, para, unidos, poderem constituir uma força capaz de preservar o patrimonio moral do catholicismo brasileiro da ameaça que sobre elle pesa pela acção dos seus inimigos. Mas em outra qualquer questão conservam os membros plena liberdade para seguir os seus partidos.

Aliás, nas questões religiosas, mesmo que a Liga não existisse, os catholicos deveriam ter sempre a mesma opinião e defender a Igreja na politica ou em outra qualquer parte. Havendo incompatibilidade entre suas crenças e seu partido já estavam por isso obrigados a deixal-o.

A Liga, pois, não vem crear uma situação difficil para certos casos, mas definil-a.

## "Béca Santa Therezinha"

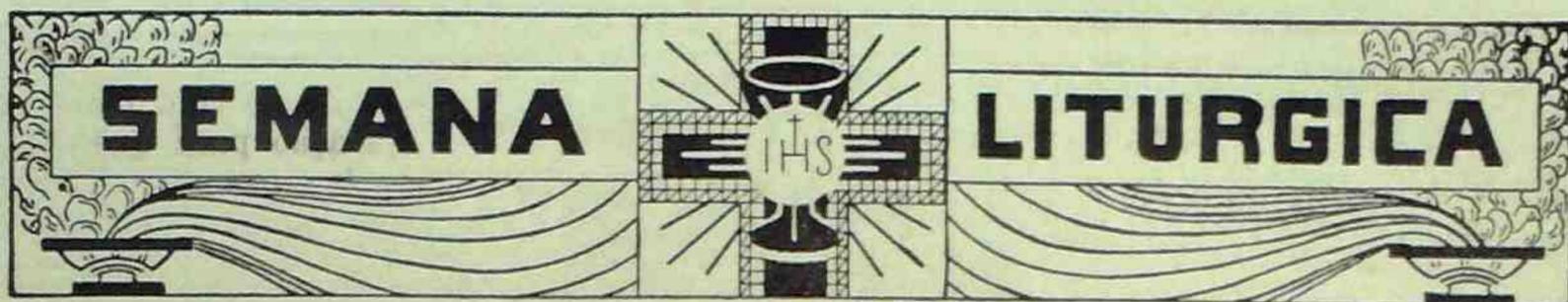


FAXINA

Legionaria Maria Aparecida de Rezende

### SUBSCRIÇÃO em beneficio da "Béca"

Castro — José Sylvio Sanz	3\$000
São Carlos — Um anonymo .....	20\$000
Idem — Anna Josephina Alves .....	5\$000
Ponta Grossa — Maria Luiza Xavier .....	10\$000
Campinas — Annita Pazinato .....	5\$000
Idem — Eugenio Pazinato	10\$000
Porciuncula — Jovita F. de Mendonça .....	16\$000



DOMINGA 2.<sup>a</sup> DEPOIS DA  
EPIPHANIA

## EVANGELHO

(João, c. 11)

N'aquelle tempo: Fizeram-se umas bodas em Cana de Galilea, e estava alli a Mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus e seus discipulos ás bodas. E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não chegou a minha hora. E sua Mãe disse aos servidores: Fazei tudo quanto elle vos disser. Havia pois alli seis talhas de pedra, destinadas ás purificações dos Judeus, que levavam cada uma dous ou trez almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encheram-nas até cima. E Jesus lhes disse: Tiraes agora, e levae ao mestre-sala. E levaram-lh'a. Assim que o mestre-sala provou a agua feita vinho (e elle não sabia d'onde era, mas sabiam-no os servidores, que haviam tirado a agua) chamou o noivo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e quando já têm bebido, então põe o somenos; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres, que Jesus fez em Caná de Galilea, e manifestou sua gloria, e seus discipulos creram n'elle.

\*

**S**AHIRA JESUS, havia perto de seis mezes, de ao pé de Maria, deixando-a sumida na solidão mais completa. Naquelle meio tempo, o Jordão vira-o, e as aguas do rio patrio correram pelas carnes purissimas de Jesus; os céus se abriram e davam testemunho amoroso do grande rei, que vinha captivar o coração de todos: o deserto pouco após, recolhera-o e lá soffreu os 40 dias de jejum e oração e solidão; depois as primeiras palavras do Senhor, os primeiros discipulos e eis novamente a Jesus perto de Nazareth. Mas a Virgem Maria fôra convidada a umas bodas na vi-

sinha aldeia de Caná, e Jesus antes de entrar em Nazareth detem-se e assiste ao lado de sua mãe, e no meio de seus discipulos, áquelle banquete.

Desenrola-se aqui uma grande serie de milagres. No meio da festa começa a escassear o vinho. Ahí está porem o Coração solícito de Maria. Ora, pede, impera, manda e consegue o estupendo milagre da manifestação do poder de Jesus. Porque este milagre como os outros que Jesus vae semeando pelo mundo são méras manifestações do seu poder, simples effeitos duma causa soberanamente livre.

Podíamos chamar a este trecho do Evangelho, Evangelho do poder de Maria sobre o Coração de Jesus: triumpho da bondade do Coração maternal de Maria, sobre Jesus. O dialogo, que São João nos transcreve no seu livro, é uma prova frisante do grande milagre da bondade de Maria e de Jesus. Este deixa-se convidar a um banquete. Maria lá está tambem: os discipulos acompanham-no. Falta o vinho, e um gemido tão suave, que sómente encontrou éco no Coração de Jesus, transforma-se em palavra harmoniosa que desliza dos labios de Maria ao ouvido de Jesus: Não tem vinho. Ouve tudo Jesus e observa tudo e responde: deixa isto a meu cuidado; alem de que ainda não é chegada a minha hora.

Tudo isto foi trocado rapidamente, como que cochichando, mas dito em tal tom que Maria não se enganou e virando-se para os criados em voz baixa e sem dar nada a perceber, disse-lhes: Fazei bem o que Elle vos mandar.

Quantos mysterios neste pequeno relato feito de mão mestra, por testemunha presencial, talvez, do mesmo.

Aqui Christo accentua mais as suas duas preferencias, os pendores de sua grande alma: a humildade mansa e a bondade humilde. Maria naquelle momento apressando, pelos rogos, a manifestação do poder de Jesus, levava o consolador segredo do seu poder sobre o Filho: Jesus, ás palavras de Maria, sentira abrir-se no seu Coração um manancial perenne de caridade que ha de correr até o fim dos seculos.

A confiança de Maria no seu

poder junto do Coração de seu Filho e desde muito e ainda e sempre, antes de nós, a nós e depois de nós ella dirá sómente aos que hão mistér dos auxilios da vida: Fazei bem o que Elle vos disser. Maria sabe que tem em mãos, como os sacerdotes, para dar a graça, a chave invisível e suprema que abre as bondades de Deus. Gosta essa bondade de Deus de se revelar por minucias, porque sendo Elle o immensamente grande e infinitamente poderoso nada pequeno existe deante do seu poder e nada grande: tudo tem o mesmo valor, se se compara com Elle. O milagre de Caná menos estrondoso, não é menos tocante e commovedor e glorioso do que a resurreição de Lazaro. O mesmo poder obedecendo talvez á mesma supplica de Maria, patenteia-se aqui transformando a agua em vinho, e alli chamando de novo ao convivio dos homens, a alma que abalara para a região dos mortos. Christo hoje a pedido de Maria transforma a agua em vinho, dois annos mais tarde multiplicará bem perto de Caná o pão, para alimentar 5.000 pessoas; e annos volvidos, tambem ás supplicas da misericordia de Maria, transsubstanciará o vinho em seu sangue e o pão em seu corpo, para dar-se em alimento a seus filhos atravez dos seculos. A misericordia de Maria continua a pedir e exorar de Deus bondades para os homens; e o braço de Deus não se cansa de favorecer, e o Coração de Deus cada dia tem mais para dar.

A' medida que o mundo envelhece precisa mais dos cuidados maternas do Coração de Maria e esse pede, roga, insta com Jesus. Tudo se venee com o rogo duma mãe. O Filho de Deus glorificado no céu honra e honrará o Coração de sua Mãe a supplicar. A flôr da bondade que Elle semeou no Coração de Maria ha de produzir os seus frutos na terra das almas e nos campos dos peccadores: essas flôres cahiram por meio do Coração de Jesus e acalentadas com aquelle fogo immenso da caridade infinita são aparadas no Coração da Mãe de Deus e dos homens, em proveito dos peccadores e dos infelizes.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



# PAGINA AMENA

## CASOS DE HOJE

### Maria do Carmo

**A**S moças de hoje têm uma noção verdadeiramente extraordinária ácerca do casamento. Não querem compenetrar-se de que têm deveres a cumprir, no proprio interesse da sua felicidade! Por isso cada vez ha mais lares desfeitos, mais conjuges carpindo o negrume da sua pouca sorte...

Umaz vezes é o homem, que, na ansia louca da "novidade", se afasta do lar, trocando por uma rapariga qualquer a esposa que havia escolhido livremente; muitas outras, porém, é mesmo a mulher quem, leviana e cegamente, contribue para a ruina da sua casa, para a infelicidade dos seus filhos e para a sua propria...

Era este o caso especial da Maria do Carmo Seabra. Filha de gente abastada, era uma boneca gentil, elegante e granciosa; temente a Deus, mas de uma piedade bastante superficial, aprendera mal os ensinamentos da religião que professava e via a vida unicamente pelo lado mais comodo e mais em harmonia com as suas inclinações. Casara por amor com Antonio Silveira Lobo, um rapaz de boa familia mas um tanto bohemio. Para casar tivera de vencer primeiro a resistencia paterna.

Passados os primeiros tempos de embriaguez e de cegueira, Antonio Lobo começou a despegar-se insensivelmente do lar onde o arranjo era de uma deficiencia desconsoladora. Maria do Carmo era uma mulher intelligente, de apurado gosto artistico, mas... de uma indolencia extrema. Sabia muito bem dirigir tudo, mas não queria dar-se ao trabalho de fazer fosse o que fosse. Ora, ha certos pequeninos nadas que precisam de ser estreitamente vigiados, se não feitos pela propria dona de casa. E ella não se erguia dum sofá onde se reclinava horas seguidas!... Mandava. E não basta mandar.

Gastava-se muito lá em casa; no emtanto, esses gastos baixariam para uma justa proporção se a Maria do Carmo quizesse reparar nelles. Mas não queria: Não se occupava de coisa alguma. A sua indolencia chegara ao ponto de, para não ter o incommodo de mudar de vestido, recusar systematicamente sahir com o marido: não sahia nunca. Ao principio ainda elle ficava em casa com ella, fazendo-lhe companhia e conversando; o assumpto dessas conversas esgotava-se, porém, e, por fim, o silencio erguia entre esses dois jovens,

que se amavam sinceramente, uma espessa barreira. Ante a relutancia da mulher em acompanhal-o a qualquer parte, Antonio acabou por sahir sozinho. Era no verão. O calor suffocava dentro de casa; junto ao mar, a atmosphaera aligeirava-se um pouco pelas noites luarentas desse calido estio, de modo que para lá convergia toda a sociedade cosmopolita de T.: para ahí se encaminhava tambem Maria do Carmo, em solteira, desde que o tempo e a moda decretavam esse passeio obrigatorio e diario; agora... nem para lá, nem para parte alguma!

O marido retomou, portanto, o habito de sahir sozinho. Era como se voltasse a ser solteiro... Nas primeiras noites ainda recolheu cedo com pena della, da sua linda preguiçosa. Depois, achando que ella não tinha falta de companhia, visto ter renegado a delle, deixou de preoccupar-se com esse facto e passou a recolher mais cedo ou mais tarde, conforme a sua phantasia lh'o mandava. Uns minutos hoje, uma hora amanhã e Antonio retomou completamente os seus habitos de solteiro. De resto, a esposa não tinha já attractivos para elle, não se preocupava em lhe agradar nem em lhe tornar agradavel a permanencia no lar. Encontrava-a muitas vezes á mesa do jantar com o mesmo roupão com que a deixara de manhã; era, um roupão póde ser muito bonito e Maria do Carmo tinha-os lindos — mas, para essa hora do dia, mesmo o mais singelo dos vestidos é mais bonito por dar ás senhoras um imprescindivel aspecto de arranjos e, digamos mesmo, de aceio. E o marido não podia conformar-se com isso. Quanto a conhecera elegante e cuidada em solteira, e quanto a via agora descuidada!

Na verdade, ella estava muito outra do que fôra: engordara tanto que parecia ter 40 annos quasi, e ainda não tinha 30! Mas, como não adquirir essa gordura extraordinaria se ella passava metade do dia deitada — levantava-se tardissimo, para almoçar — e a outra metade molemente reclinada numa cadeira de encosta?! Não se incomodava, sequer, para alcançar um objecto a dez passos della: vinha uma criada... E no emtanto, as condições precarias do casal não permittiam semelhante vida, nem que o permittissem ella a deveria levar, o menos uma saude periclitante lh'o exigisse!

(Continúa)

## Almas em flôr

**A**LMAS em flôr, lírios a desabrochar, esperanças a sorrir, mãos a estender-se para o futuro promissor, eis o que eram aquelles meninos, que sahindo do Santuario do Coração de Maria, nesta capital, espalhavam-se pelas ruas e praças da alta paulicêa. Um bando de crianças, alegres como passarinhos, risonhas como alegrias, entusiastas como soldados bisonhos, lançavam-se á rua seguindo um entusiasmo que era dellas, muito dellas, só dellas.

O Catecismo do Santuario do Coração de Maria celebrava agora a grande parada annual. Recontando seus triumphos conquistados a golpes de esforços no anno preterito, recolhe-se nos primeiros dias do novo anno, para retemperar suas energias, especializar seus methodos, adestrar no manejo sabio das armas que lhe deram conquistados louros e armazenar grande "stock" de heroicos esforços de boa vontade, braçadas de idealismos avassaladores, e dest'arte precipitar-se no caminho ignoto do futuro anno que talvez se apresenta enganador e falaz nos seus risos e hypocrita nas suas promessas.

Esse methodo que tão bellos fructos tem proporcionado aos que olham para maior bem a fazer no campo das almas, é seguido ha annos neste Santuario. O Retiro pregado aos pequenos soldados do grande Rei das almas e das nações, faz uma grande sementeira de ideias nos pequenos e ternos corações da creança. Só depois de longa experiencia de annos passados no contacto das almas é que chegamos a nos convencer do alto valor que encerram para as crianças e para as almas em geral, as verdades eternas e os ensinamentos de Christo. Explicadas ao alcance de todas as intelligencias são alavancas que accionam vontades, luzes a esclarecer intelligencias, vida a animar mutidões, entusiasmo a estuar no seio interno da mesma vida.

O Director do Catecismo, Rvmo. P. Anastacio Vasquez, que experimentalmente conhece a influencia transcendental destas verdades para aunar caracteres e plasmar vontades, proporcionou todos os annos este meio poderoso á sua petisada. No dia 3 do fluente mez começava o santo Retiro preparatorio para a communhão consagratória do novo anno.

Além dos que se fizeram em preteritos annos, havia a grande novidade do bellissimo estandarte do Menino Deus com que o Catecismo do Santuario se orgulha. Ideado por seu Director nos mais minimos detalhes, incumbiram-se as devotadas Religiosas do Serviço Domestico da cidade de Santos de sua elaboração artistica. Se houve acerto na idealização do modelo que arrebatava com seus encantos empolgantes, houve na execução felicidade admiravel. Mais que a descripção pallida que eu pudesse fazer nestas paginas, vale a photographia cujo cliché apparece

## O Catecismo do Santuario do Coração de Maria. — São Paulo

neste numero da Revista. O Menino Deus recolhe flôres e vae-as entregando a quem as quer receber. Aquelles olhos meigos como o amor, azues como a esperança, cravam-se no fundo da alma, no amago da consciencia para segredar verdades ha muito conhecidas, mas tão somente na periferia. As mãos entregam-se a quem as quer receber: o peito arfa de amor ao impulso vigoroso daquelle Coração gigante, immenso; os cabelos loiros como raios fulvos desprendidos da juba que o astro rei agita sobre a terra, encerram as maravilhas que a phantasia sabe tecer de tudo quanto vê: os labios parecem querer dizer uma palavra que não cabe no mundo e por isso não escorrega em cascadeios de doce harmonia:



Um dos actos mais imponentes da festa do Catecismo foi a benção do lindo estandarte do Menino Jesus, cuja photographia damos hoje.

o diadema que aureola sua fronte semelha coroa de estrellas com que o firmamento cinge a fronte do mundo: as rosas, triumpho da terra e da luz, inclinam-se diante do meigo Jesus para delles copiarem mantos divinos; aquelles campos recortados por estrigas de ouro falam das grandezas que o tempo deixa cahir aos pés do seu Senhor em todas as edades.

Este estandarte destinado a conduzir ao combate e á victoria os pequenos soldados de Jesus, foi solennemente abençoado com as preces deprecatorias do Ritual da Igreja no dia 3 do fluente

te. O Rvmo. P. Vicente Conde, ladeado dos Padres que compõem actualmente esta Casa Mãe da Província Missionaria do Coração de Maria em terras brasileiras, benzeu-o solennemente e entregou-o á custódia daquelles innocentes, que como taes, possuem as forças omnipotentes dum Deus. O sermão daquelle dia foi um bello commentario do Estandarte e seus interessantes significados: do papel brilhante que desempenha no desenrolar dos grandes acontecimentos da historia dos povos, o estandarte, farrapo glorioso de luz, que archiva no seu bojo heroismos do passado e esperanças do futuro, sangue derramado e luz que se entorna, hosannas de victoria e gemidos de derrotas talvez mais fecundas para a vida dos povos do que os mesmos triumphos. No segundo dia explicou as grandezas do estandarte porque representava Jesus e suas predilecções pelas crianças. Teceu o P. Vicente Conde um hymno ás palavras e sobre tudo ás acções de Jesus, que elevam as crianças e em torno dellas levantam sebe altissima, vallo infranqueavel á corrupção que tudo conspurca e a tudo se estende do pobre e misero coração humano.

No terceiro dia continua o P. Conde em linguagem ao alcance de todos e principalmente das criancinhas, a explicar o que exige aquelle es-



O bellissimo andor do Menino Jesus

tandarte de todos os que se approximam das creanças, respeito, interesse vivo por aquellas almas: tratou de tudo isso encerrado na educação e da sua magna importancia no seio da familia.

A grande orchestra para estes actos convidada despejava sobre o numeroso auditorio que se premia nas vastas naves do grandioso Santuario do Coração de Maria, cascadeantes harmonias, que acompanhados dos maviosos cantares das crianças transportavam os ouvintes a regiões distantes deste precario mundo.

O P. Crescencio Iruarrizaga com sua habil e ligeira batuta regulava aquellas noitadas de arte.

E chegou o grande dia. Mais de 200 crianças purificaram-se no santo Tribunal da penitencia, de suas faltinhas, para imprimir o casto escudo de amor em Jesus Hostia, e introduziram em seus peitos sedentos de amor.

Às 7 e meia horas começou a missa de communhão geral, celebrada pelo Rvmo. Superior da Comunidade, P. Vicente Conde; os meninos, sob a fascinante influencia do Director do Catecismo, Rvmo. P. Anastacio Vasquez, e acompanhados pela orchestra, entoavam hymnos gloriosos ao Rei do Ceu e da terra, que descia para se humanizar em seus peitos.

As outras pessoas invejam Jesus e as crianças vão se approximando tambem de Jesus, mas cantam as crianças. Chega a grande procissão: os anjos que, quatro a quatro, oito a oito, vinham assistindo todas as noites aquellas tocantes cerimoniaes, agora multiplicam-se: as gargulices das creanças enchem as ruas e a mesma igreja de vozes argentinas. Desfilam a Cruz e estandartes ladeados por crianças, acompanhados por compactos magotes de povo: vem o andor, ladeado por 12 anjos, segue-se o Pallio e sob elle o P. Vicente Conde, presidindo aquella manifestação de fé, levando em suas ungidas mãos o Santo Lenho, acolytado pelos PP. Dictino de la Parte e Annibal Coelho, rodeado de toda a veneranda comunidade. Começa o desfile. Ruas cheias, bandas a encher os ares de harmonias, gargantas de cristal a dizer áquella imagem que vaporosamente avança os desejos e votos daquelle nobre povo paulista, que pede o triumpho de Jesus na Justiça, na Verdade e no Bem. Os instantes precipitam-se. As ruas vão ficando novamente vazias, e uma grande onda de povo enche as grandes naves da igreja e acotovelava-se para se acomodar e depois passa beijar a sorridente imagem do doce Jesus. A musica continua, a orchestra desfere hymnos harmoniosos, os corações retiram-se a reviver aquellas horas felizes passadas junto das creanças e de Jesus.

O catecismo escreve uma bella pagina, tecida de ouro e luz, no livro da gloria de Deus. Parabens sincerissimos a todos os que nella tomaram parte.

São Paulo, 6 de Janeiro de 1933.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

CATECISMO DO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA



Grupo de  
Catequistas  
do Santuario.



Grupo de  
meninas que  
tomaram parte  
no passeio  
de 7 de Janeiro.



Grupo de  
meninos  
apanhado per  
ocasião do  
passeio de 7 de  
Janeiro.





## Guido de Fontgalland, Vasco Foghesato e os santos brasileiros

Só agora, depois de alguns meses é que por acaso abri um jornal catholico e veio-me tambem ás mãos uma piedosa revista com isto que aqui transcrevo na integra:

**“SANTOS BRASILEIROS —** Algumas pessoas estranham a indiferença com que é tratada, pelos catholicos no Brasil, a causa de Vasco Foghesato, o lyrío eucharístico do Rio Grande do Sul.

Nota-se egual morosidade em outros processos.

Arrasta-se com custo a causa do Ven. P. Anchieta, que foi um dos maiores missionarios de todos os tempos. Um pouco mais se trabalha para a causa de Frei Fabiano.

A causa do Ven. Roque Gonzales e companheiros, protomartyres riograndenses vae adiante a passos gigantescos graças aos argentinios. O Brasil pouco merito tem nesta causa; comtudo o protomartyr por longos annos catechizou o Paraná, Santa Catharina e grande parte do Rio Grande. Foi um genio missionario sem par, mas a ingratição para com elle é tambem sem par.

Assim acontece com os subsequentes martyres riograndenses. Assim será do nosso querido Vasco Foghesato. Tivesse vivido em terra estrangeira, o Brasil catholico faria por elle o que faz por Guido de Fontgalland, mas é brasileiro, o Brasil não lhe liga importancia. Para Guido de Fontgalland se angariaram mais de 30 mil assignaturas pedindo ao Santo Padre a beatificação; e para o custelo da causa colleta-se dinheiro, o que é levar agua ao mar.

Tudo isto se faz, enquanto que para os santos do Brasil nada se faz e nada se dá. Somos tolos! Seremos sempre assim? Deus permitta que não!”

Os meus leitores foram lendo e commentando: — Que carapuça bem talhada!

Sim senhor! Preparei a cabeça e enterrei-a até as orelhas com muita honra, com immensa alegria.

Commentemos o artiguete celebre.

Algumas pessoas estranham a indiferença com que é tratada pelos catholicos no Brasil a causa de Vasco Foghesato.

Não conheço muitas das que estranham. O Vasquinho morreu ha pouco mais de dois annos e só agora é que está se tornando conhecido e amado. Não temos d'elle uma biographia completa. A culpa não é dos brasileiros. O que se não conhece não se aprecia. O Guido teve o P. Perroy, S. J., que lhe traçou a vida no **“Porque viveu Guido de Fontgalland 11 annos”**. E antes já a Condessa escrevera as recordações intimas de **“Alma Infantil”**. E Deus se serviu desta brochurazinha como já o fizera com a **“Historia de uma alma”** de Sta. Therezinha para a glorificação do seu pequeno servo. Caminhos da Providencia! Designios de Deus!

Estou certo que quando o Vasquinho se tornar bem conhecido terá no Brasil ainda mais devotos e admiradores que o Guido.

E demais, ha dois annos apenas deixou a terra o lyrío eucharístico do Rio Grande. Não é possível possa se irradiar a influencia desta criança admiravel em tão pouco tempo a ponto de se comparar á de Guido de Fontgalland. Não vejo morosidade nos trabalhos pela causa do Vasquinho. Ao contrario, é com immensa alegria que noto já em diversos pontos do Brasil catholico, a influencia de Vasco Foghesato.

Diversos jornaes e revistas trataram das virtudes do nosso santinho e não poucos sacerdotes, religiosos, seminaristas e fieis trazem consigo o retrato tão piedoso do Vasquinho e rezam pela causa da sua beatificação.

Portanto, não acho que se arraste com tanta morosidade este processo.

Quanto ás causas do Ven. Roque Gonzales, do Ven. Anchieta, vá lá. Tem razão o autor do artiguete. Sempre notei pouco entusiasmo por ellas da nossa parte. De quem a culpa?

Sei lá! Nestas coisas vejo sempre o dedo da Providencia que tem a hora marcada para a glorificação dos seus servos.

Ainda não é chegada a hora do protomartyr riograndense e do Veneravel Anchieta.

Quando Nosso Senhor o quer desperta apostolos e dirige os homens para o cumprimento dos

seus designios eternos sobre os Eleitos.

Porque é que o autor do artiguete lembra os nomes de Anchieta, Gonzales, Frei Fabiano, estrangeiros e se esquece de Frei Galvão e tantas outras almas eleitas que a erudição e paciencia do Dr. Altenfelder nos dá a conhecer no edificante trabalho: **“Brasileiros heróes da fé”**?

Si a questão é de nacionalismo...

**“Assim acontece com os subsequentes martyres riograndenses...”**

O autor é mais do que nacionalista, creio, parece regionalista... Julgo que lá no céu ainda não se conhece a politica nacional depois da Revolução de 1930...

**“Tivesse vivido Vasco em terra estrangeira, o Brasil catholico faria por elle o que faz por Guido de Fontgalland”**.

O autor do artiguete está muito enganado. Faremos pelo Vasquinho ainda muito mais que pelo Guido si Deus quizer. Eu o prometto de todo coração. Só agora ha bem pouco cheguei a conhecer o **“Lyrio Eucharístico do Rio Grande do Sul”** e senti por elle tanto amor e veneração como pelo Guido de Fontgalland. São duas almas da mesma escola de espiritualidade, duas almas pequeninas, eucharísticas, da Legião de Therezinha.

Quero muito o Vasquinho, e tanto mais por sabel-o emulo perfeito do Guido.

Morreram com a mesma idade — 11 annos. Tiveram egual amor ao Menino Jesus, á Virgem Santissima e ao Papa. Raramente se encontram duas almas tão semelhantes.

Lembro-me do sublime pensamento de **“Soror Izabel da Trindade”**: — **“As almas foram creadas aos pares...”**

Ha coincidencias de datas e factos, palavras e pensamentos entre estas duas crianças admiraveis, que nos deixam impressicnados. Sinto que Nosso Senhor nos quer dar aos brasileiros tambem um **santo pequenino**. O Vasquinho será muito em breve conhecido e amado em todo este vasto paiz e Nosso Senhor na sua misericordia, espero, ha de permittir a glorificação desta criança.

ça, como que uma recompensa pelo que fizemos pela santinha de Lisieux e fazem agora pelo Guido de Fontgalland.

Continua o artigo:

"Para Guido de Fontgalland se angariaram mais de 30 mil assignaturas pedindo ao Santo Padre a beatificação".

Só?... Está enganado o anonymo autor. Só de crianças enviamos mais de 100.000 assignaturas n'um rico album que causou admiração ao Santo Padre. 30.000 assignaturas eu sozinho quasi que attingi a este numero. Além das que mandei se remetterssem directamente ao Rio, levei um Album especial com 11.000 só da Diocese de Taubaté.

De maneira que a carapuça me serviu até as orelhas e já está me chegando ao queixo... Estou suffocado!!!

E com este calor!...

Mais ainda. A idéa do Album do Episcopado partiu da minha pobre cachôla. Escrevi á Senhora Condessa que consultasse o Snr. Cardeal Arcebispo de Paris, tomei o parecer com diversos Prelados e sacerdotes de criterio e bom senso, e por occasião das Festas do Christo no Corcovado, ao lado do infatigavel Irmão Marciano Maria, Marista, nos puzemos em campo, e em trez dias, tinhamos a assignatura de todos os Senhores Bispos presentes ás Festas, exceptuados talvez quatro...

O Emo. Snr. Cardeal D. Leme foi de uma gentileza que nos confundiu. Tomou o Album com interesse, assignou logo abaixo da formula da petição, ensinou-me como deveria remettel-o ao Santo Padre que chegasse com segurança ao seu destino, quaes os caminhos a seguir, etc., tudo com vivo interesse, com uma sympathia immensa pelo Guido.

Os Senhores Arcebispos e Bispos na maioria, conheciam e amavam o pequenino servo de Maria. Asseguraram com toda boa vontade, e diversos já tinham no seu breviario um retratinho do Guido.

"Para a causa do Guido, collecta-se dinheiro que é levar agua ao mar".

O autor anonymo do pedaço de artigo, está mais a par do que nós os interessados pela causa do Guido.

Onde é o mar?

Os Condes de Fontgalland nem sei como podem supportar as despesas da enorme correspondencia e de tantos pedidos dos devotos e amigos do seu filhinho.

As cartas que tenho da Senhora Condessa, me dizem bem o contrario. E não sabem como são dispendiosos os trabalhos do Processo de beatificação?

Queremos honrar o nome do

Brasil e nos empenhamos neste trabalho.

E não consta que tenha sahido do Brasil até agora muito mais de uns poucos contos de réis para a Causa.

E termina assim o artigozinho:

Somos tolos! Seremos sempre assim? Deus permitta que não!

Então eu sou o rei dos tolos! E sou tolo com muita gente boa, e illustre companhia.

Tolo com o Snr. Nuncio Apostolico, o Snr. Cardeal Leme, e trinta e nove senhores Arcebispos e Bispos!

Tolo com mais de 500 sacerdotes dos mais illustres do Brasil.

Tolo com mais de 100.000 crianças e alumnos dos nossos principaes collegios e Instituições de ensino.

E o Santo Padre quando rece-

beu os Alburns do Brasil, ficou de veras commovido.

E foi a nossa tolice que valeu e influu decisivamente na Abertura do Processo da beatificação do Guido!

Somos tolos! Seremos sempre assim?

E termino:

Deus permitta que sim!

P. Ascanio Brandão

NOTA — Este artigo vai publicado pela minha inteira responsabilidade e por prudencia faço aqui as declarações de Urbano VIII de que os titulos santo, santinho, etc., contidos neste artigo em nada tem pretensão de adiantar os juizos da Igreja de quem sou filho submisso e humilde.

## Correspondencia de Piratininga

### RETIRO, MISSÃO E VISITA DOMICILIARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA

A convite do Padre Angelo Terzi, nosso zeloso Vigario, esteve nesta cidade o Missionario Cordimariano Padre Valentim Armas, residente em São Paulo.

Veiu esse illustre arauto da verdade a pregar um Retiro popular com character de pequena Missão e fundar nesta freguesia a sympathica devoção chamada Visita Domiciliaria do Immaculado Coração de Maria.

Todos os actos religiosos decorreram com o maior espirito de fé e piedade, enchendo literalmente todo o recinto da igreja e adjacencias da mesma.

Numerosas foram as pessoas que acorreram, durante esses dias de graça e de perdão, aos Santos Sacramentos da confissão e communhão.

As communhões distribuidas foram alem de setecentas em quatro dias apenas.

Estiveram muito concorridas as conferencias especiaes que o Illustrado Missionario dirigiu ás Senhoras, ás Moças, aos Homens e ás Creanças, em dias e horas determinados no programma das Santas Missões, elaborado com capricho e zelo pelo Rvmo. Vigario Padre Angelo Terzi.

A conferencia para os Srs. Homens, realizada ás 21 horas do dia 22, merece especial destaque, pela affluencia extraordinaria á mesma, apesar do mau tempo reinante.

O recinto da Matriz via-se tomado por uma ingente multidão de homens, pertencentes a todas

as edades, condições e classes da sociedade de Piratininga.

A cerimonia tocante da Renovação das promessas do baptismo, realizada no dia 22, ás 15 horas, revestiu-se de extraordinaria imponencia.

No dia 22, ás 19 horas, reallizou-se a installação da Visita Domiciliaria, com a bençam da artistica capellinha, obra primorosa fabricada nas officinas de esculptura e marcenaria da acreditada firma José Alvares Cienfuegos, á Rua Lavapés n. 86, São Paulo, e o comparecimento das Senhoras associadas.

No dia 24, ás 17 horas houve a bençam da 2.ª capellinha e installação do segundo grupo da Associação.

A precissão das capellinhas foi uma verdadeira apothese de fé e amor a Nossa Senhora.

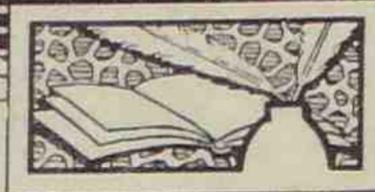
São, ao todo, 660 as Familias inscriptas na Visita Domiciliaria desta cidade. A julgar pelo interesse extraordinario despertado por essa Devoção mariana no seio da familia catholica de Piratininga e pelo zelo que promettem dobrar todas as novas associadas, esperamos, para breve, ver duplicado e multiplicado o numero das lindas capellinhas de Nossa Senhora que hão de visitar nossos lares catholicos.

Afim de zelar pelos interesses espirituales da Obra e incrementar o seu desenvolvimento em toda a vasta parochia de Piratininga, ficou constituida uma Directoria local dessa nova Associação.

Parabens ao Rvmo. P. Vigario e ao illustrado Missionario pela ubertosa messe de fructos espirituales colhidos durante estes poucos dias de graça e de bençam para esta parochia de Piratininga.

(De "O Piratininga", 25-12-22)

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

A Associação de Imprensa cogita da construção, na praça Ruy Barbosa, de Curitiba, de cinco pavilhões destinados á exposição permanente de productos da industria e commercio do Estado, a exemplo de Leipzig, correndo as despesas de obras, orçadas em mil contos de réis, por conta dos industriaes. Em virtude do successo alcançado pela exposição do "Dia do Paraná" a idéa foi bem recebida nas classes laboriosas, que estão dispostas a emprestar o seu concurso para tornar realidade a iniciativa que virá concorrer para maior conhecimento das possibilidades da industria paranaense.

— Foi inaugurado, na capital mineira, com a presença do director do Departamento Nacional de Saude Publica, o Dispensario Central de Estudos e Prophylaxia da Lepra.

— No Ministerio da Viação foi aberta concorrência para construção de uma fabrica de aviões. Essa concorrência tem por fim escolher dentre os interessados aquelle que offereça maiores garantias technicas e financeiras.

O governo pretende, com essa medida, incitar a organização dessa industria no paiz.

Uma commissão de engenheiros naveaes realizou levantamentos e demarcação de um terreno na Ilha do Governador, junto ao Centro de Aviação Naval, terreno que mede approximadamente dez mil metros quadrados e destinado á fabrica.

O ministro da Viação controlará toda a parte burocratica da concorrência e, de commum accordo com o Ministerio da Marinha, acompanhará ainda os trabalhos de construção da fabrica.

— Segundo uma estatística do mercado cambial, a média das taxas de 1932 foi um pouco menos desfavoravel que a de 1931. Ao passo que, em 1931, a cotação cambial a 90 dias de prazo foi de 3 27/32, com o valor da libra a 72\$439,024, a do anno findo já se elevou a 4 127/128, com o valor da libra a 48\$075,116. Isto significa, pelo campo official, que houve em 1932 uma melhora de . . . . 14\$333,908, em relação á libra esterlina.

Os mesmos calculos, quanto ao cambio á vista, nas cotações offi-

ciaes, revelaram um movimento favoravel.

\*

## VATICANO

Ao começar o anno de 1933, o Sacro Collegio comprehende 54 membros, havendo ainda 17 chapéus cardinalicios sem titulares. Entre os actuaes purpurados, ha 26 cardeaes italianos. Os restantes são estrangeiros.

Em Roma residem actualmente 24 cardeaes, dos quaes 20 são italianos. Os 4 estrangeiros são monsenhor Lepicier, francez, Ségura y Saens, hespanhol, Frohwirth, austriaco e Ehrle, allemão.

Os cardeaes não pertencentes á Curia são todos bispos ou arcebispos, com excepção de monsenhor Skabenski, ex-arcebispo de Praga, que se retirou, por motivo de doença, para o seu castello na Tcheque-Slovania.

Entre os cardeaes vivos, um foi criado por Leão XIII, 7 por Pio X, 14 por Benedicto XV e 31 por Pio XI.

No pontificado de Pio XI morreram 49 cardeaes, dos quaes 2 em 1932: Piffi e van Rossum.

No ultimo consistorio, reunido em 30 de Junho de 1930, nomeou cinco cardeaes: d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, do Rio de Janeiro; Marchetti Selvaggiani, actualmente cardeal-vigario; Rossi, secretario da Congregação consistorial; Serafini, prefeito da congregação do Concilio; Lienart, bispo de Lille.

Depois desse consistorio, morreram os cardeaes Vanutelli, em Julho de 1930; Casanova y Majol, arcebispo de Granada, em Outubro de 1930; Charost, arcebispo de Rennes, em Novembro de 1930; Mistrangelo, arcebispo de Florença, em Novembro de 1930; Maffi, arcebispo de Piza, em Março de 1931; Pompili, cardeal-vigario, em Março de 1931; Roulaux, arcebispo de Quebec, em Maio de 1931; Ragonesi, prefeito do Tribunal da Assignatura Apostolica, em Novembro de 1931; Piffi e van Rossum, em 1932.

Dos cardeaes estrangeiros, 6 são francezes, 4 americanos do norte, 3 hespanhoes, 2 polonezes, 2 prussianos, 1 inglez, 1 brasileiro, 1 bavaro, 1 austriaco, 1 belga, 1 hungaro, 1 allemão, 1 hollandez, 1 portuguez e 1 Tcheque-Sloveno.

O decano do Sacro Collegio é o cardeal Granito Pignatelli Di Belmonte, bispo de Ostia.

O cardeal mais antigo é monsenhor Skabensky, com 32 annos de cardinalato, e o mais velho em idade é monsenhor Fruhwirth, nascido em 21 de Agosto de 1846.

Em seguida vem, com dois mezes de idade a menos, o cardeal Ehrle.

— Por especial concessão do Summo Pontifice, os recém-casados que forem recebidos em audiencia por Sua Santidade serão autorizados a visitar gratuitamente o museu Missionario e o salão historico, onde foram assignados os accórdos de Latráo.

\*

## ITALIA

Por occasião da entrada do anno novo, Roma foi theatro de scenas que evocavam e reproduziam algumas das suas mais antigas e originaes tradições.

A' meia noite, houve numerosos disparos de fuzis e explosões de petardos. Ao mesmo tempo, surgiam em todos os pontos da cidade os clarões dos fogos de bengala, entre estrepitosas exclamações de alegria.

Nos bairros populares a antiga crença de que para obter felicidade no anno novo é preciso jogar fóra todos os objectos velhos e imprestaveis, deu logar a um espectáculo pittoresco. Precisamente á meia noite, de quasi todas as casas eram atirados pelas janelas, ás ruas, vasos, panellas, garrafas e outros utensilios domesticos, já inaproveitaveis.

— As exposições nacionaes do trigo, inauguradas na villa Humberto em Outubro ultimo, por occasião do decimo anniversario da revolução fascista, foram encerradas o dia 2 de Janeiro. O ministro da Agricultura, sr. Acerbo, reuniu os presidentes das commissões consultivas e lhes exprimiu, assim como aos respectivos auxiliares, a satisfação que experimentou por verificar que o certamen obteve pleno exito e que tinha uma organização perfeita.

— Os serviços radio-telephonicos entre a Italia e o Brasil foram inaugurados o dia 4 dos fluentes, com uma communicação entre o sr. Giovanni Ugliengo, presidente da Camara de Com-

mercio Italiana de São Paulo, e sua esposa, de passagem na cidade de Milão. A transmissão fez-se em condições plenamente satisfactorias.

— Em Aosta, no Hospício do Grande São Bernardo foi celebrada a tocante cerimonia da bençã dos dois conegos Melly e Coquot, que embarcaram a 12 de Janeiro em Marselha com destino à India, onde contam fundar um asylo semelhante, a mais de 4.590 metros de altitude, no Himalaya, no ponto de conjuncção das fronteiras do Thibet, da India e da China.

Os dois religiosos receberam a bençã do Summo Pontifice. Uma installação de radio-telegraphia de ondas curtas foi-lhes offerecida por Marconi, para estabelecer a ligação entre os dois estabelecimentos.

\*

## HESPANHA

Realisou-se em Madrid brilhante festival em honra do poeta Francisco Villaespesa, que recebeu, por essa occasião, as homenagens do que Madrid possui de mais representativo no mundo das letras e das artes. Foi executado magnifico programma, no qual se destacou a artista argentina Clotilde Milano, que recitou, por entre calorosos applausos, diversas poesias do festejado.

— O Parlamento catalão approvou o orçamento da Catalunha para o exercicio de 1933, o qual destina a verba de 15.750.000 pesetas à Instrucção Publica; 13.560.000 pesetas, às obras Publicas; 15.939.000 pesetas, à Assistencia Social, e 1.921.000 pesetas, à economia e à agricultura.

— Nos altos circulos politicos assegura-se que o governo tenciona nomear o conhecido jurista Sanchez Roman para representar a Hespanha no tribunal encarregado de julgar as divergencias possiveis decorrentes da applicação do tratado de arbitramento e conciliação entre a França e a Hespanha.

— Conseguiram evadir-se 29 deportados politicos na manha do dia 2 dos fluentes, do forte de Villa Cisneros, a bordo de um veleiro francez. Por este motivo, o governador do territorio do Rio do Ouro havia sido immediatamente destituído e substituído provisoriamente pelo governador geral do Sahara Hespanhol. O commandante do forte de Cabo Joby tambem foi destituído. — Em previsão de novas possiveis evasões, o governo Zamora-Azaña determinou, ultimamente, repatriar os deportados de Villa Cisneros. Está mais do que visto que

o throno dos detentores do supremo governo hespanhol, não está lá tão garantido quanto elles affirmam.

\*

## PORTUGAL

Não deixa de ser interessante a odyssea de um rapaz portuguez, chamado João da Costa, que servia na Legião Estrangeira Hespanhola, de onde desertou e que percorreu a pé 400 kilometros até chegar a Casa Branca, onde se alistou na Legião Estrangeira Franceza, de cujas fileiras desertou tambem para regressar ao Marrocos Hespanhol, de onde partira, e, depois de numerosas peripicias, conseguiu chegar a territorio hespanhol, de onde voltou para Portugal.

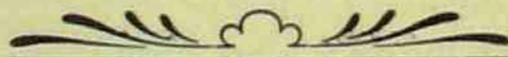
— A direcção geral da estatistica publicou as conclusões do inquerito a que mandou proceder sobre as condições da vida dos funcionarios publicos do Porto.

Ficou estabelecido no inquerito que a capital do norte conta 3.197 funcionarios do Estado, que têm a seu cargo 13.909 pessoas.

O custo medio da alimentação de cada familia de 4 pessoas é de 694,4 escudos por mez, ou sejam 173,60 escudos por pessoa.

O aluguel da casa absorve 9¼ % do orçamento da familia.

— Um grupo de monarchistas da cidade de D. Manuel, não concordando com a orientação dada ultimamente à causa monarchica, vae dirigir uma mensagem ao paiz, declarando que constituirão um grupo conservador, pondo, porém, de lado, toda a questão de regime politico.



## SOBRE A MESA

EM FACE DA DOR, o papel de Deus, a Atitude do homem, pelo P. Antonino Eymieu, S. J. Traduzido por Luiz Leal Ferreira. Graphica Laur, Av. Mem de Sá, 155-7, Rio de Janeiro, 1932.

Considerações unguidas de piedade arranca ao autor deste livro o problema sempre sem solução da nossa dor e do nosso soffrimento. Em contacto com as almas no ministerio do confessorario ou na direcção espirital muitas vezes terá tido occasião o autor de expandir-se com as almas atribuladas que o procuravam e terá instillado naquellas chagas o oleo da santa resignação que se observa e rezumbra das presentes

paginas que temos deante dos olhos sobre a mesa.

O que Deus faz; o que Deus não faz, o que não se deve fazer, o que é preciso fazer, são quatro capitulos em que o P. Eymieu resume a sua obra bellamente traduzida pelo Sr. Luiz Leal Ferreira, que veio com a presente brochura fazer mais uma benemerencia às almas piedosas que talvez não leriam o original francez em que o autor o escreveu.

P. A. C., C. M. F.

## O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emagrecimento. Velhice precoce.

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desapparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessoas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto maclento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desapparecendo para dar logar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e scientifico.

### Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

### "Cêra Clemantt"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS

F. MATARAZZO

Fabrica:

RUA STEFANO N. 2-A

Entregas a domicilio

Telephone 7-3869 — S. Paulo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (5)

# LAYETA

Não lhes perdoava nem um vintem... Em que o gostavam? iam ao café? com quem se ajuntavam? Que não os roubassem!... Cedinho á casa para rezarem juntos o terço...

— Mulher, dizia-lhe Artemio, não é bom esticar tanto a corda, porque póde quebrar-se. Estás criando os meninos como si fossem moças; já vão sendo homens: não são já aquelles anjinhos que punhas em teu collo, é necessario ter consideração com elles. Deixa-os respirar e não te agonies tanto. Como impedir-lhes que tenham noivas, que provem o prazer de fumar um cigarro ás escondidas, e de passear na rua com alguma moçoila qualquer? Que mais podes desejar? São uns santinhos os bons rapazes! Com os homens não ha que ter tanto rigor, ou melhor, tanto cuidado como com as meninas; não são eguaes as circumstancias; infelizmente haverão de conhecer o mal; façamos o possivel para retardar esse conhecimento, porém não exageremos.

— Bemdito Deus, Artemio! Viraste num padraço bonachão com umas mangas mais largas que a praça de touros... se cá na terra não se vêm de igual maneira as faltas dos meninos como as das meninas, eu que ólho para cima penso que a alma não tem sexo, que ha de applicar-se o mesmo codigo penal no grande dia das justicas, e que lá os senhores homens não se desculparão com o Senhor allegando differenças... nada os valerá lá.

— Mas, Caminho, eu não pretendo justificar as faltas que possam commetter os moços... O que te digo é que, dado o actual estado de cousas, não é possivel criá-los como Cartuxos, e que com nossos filhos podemos ser mais brandos porque são bem inclinados, de costumes singelos e bons como o pão... Si tu ouvisses como os celebram meus amigos, lamentando-se dos extravios de seus filhos! Bons estroinas passeiam pela Taconera!... E' bom sermos cautos, cuidadosos, precavidos... mas o que fazes tu não tem nome; não dormes, vives em continuo alarma, afanas-te e te agonias si chove quando estão fóra, si chegam um quarto de hora mais tarde que de costume, si escrevem, si olham... mulher de Deus, isso não é viver!... tu és uma mar-

tyr!... Lembra-te que tudo isso que tão mal te parece nos pobres rapazes, o fez teu pae, o fez tua avó, como o farão teus netos e todas as gerações até o fim dos seculos, e nem por isso deixarão de entrar no reino dos céus, e obter um cantinho na gloria.

Estes dialogos repetiam-se muitas vezes, sem que a boa mãe se tranquillizasse nem deixasse de exercitar seu officio de policia secreta, revistando os colchões, os travesseiros, a mobilia, si achava algum papel delator que lhe annunciasse as travessuras em que suppunha mettidos seus filhos.

Quando chegava a epoca dos exames, que sobresaltos e temores! Succediam-se as novenas a Nossa Senhora e aos Santos para que os meninos se sahissem bem delles... Apesar de que eram intelligentes, applicados e não faltavam nunca á aula, sempre póde haver uma desgraça no exame, e perder o anno... uma lição esquecida, um susto repentino, que perturba a cabeça ou trava a lingua, qualquer caso impensado póde fazer que um estudante fique mal e leve o "pau". Que pena, santo Deus!... O dia do exame, Caminho estava nervosa, sobresaltada, rezando terços e ladainhas para que Deus fizesse o que ella não podia fazer... ia e vinha da janella esperando afanosa, procurando conhecer pelo modo de andar, pela expressão do rosto a nota que ganharam... era sempre "optima distincção". — Quantas acções de graças offerencia ao céu aquella mãe exemplar...

Por fim, Ignacio, o S. Luiz da casa, foi para o noviciado dos Missionarios do Coração de Maria, causando grandissimo contentamento misturado de intensa pena a sua mãe, que pela primeira vez se separava d'elle; mas sobrepujava á tristeza aquella alegria immensa, o gozo tranquillo e bemfazejo, porque o deixava na casa de Deus dedicado a seu serviço, livre de muitissimos perigos, satisfazendo as aspirações de sua alma de anjo.

Artemio, como era tão delicado de saude, estava retrasado em seus estudos, mas afinal chegou a epoca de seguir uma carreira. Escolheu a das leis, e seus pais, a instancias duns parentes proximos que tinham em Barcelona, mandaram-no lá para que frequentasse a Universidade. Estes parentes eram um cunhado de Caminho, viuvo daquelle irmã maior a quem escrevia desde Havana, e uma sobrinha muito nova e mui formosa, que estava ainda educando-se sob a direcção de uma institutriz inglesa.

Subiram então de ponto os temores de Caminho. Iria o menino a Barcelona, onde ha tanta gente, onde o vicio lança as redes em praças, theatros, passeios, até nos templos!

(Continúa)

# O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuides. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO

Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)

SÃO PAULO

## Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## V. Excia. NECESSITA DE IMPRESSOS?

Faça a encomenda na TYPOGRAPHIA DA "AVE MARIA". — Preços vantajosos.

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

# = Ginasio São José =

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO  
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS  
FILHOS DO C. DE MARIA

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios  
do Ginasio.



Sala de estudo do  
Ginasio.



Corpo docente absolutamente dedicado e  
constituído de especialistas. — Ótimas ins-  
talações e higiene rigorosa. — Alimentação  
solida e abundante. — Assistencia moral e  
espiritual dos Padres do Coração de Maria.  
— Vastos campos de esporte. — Futebol,  
Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol,  
Natação, Atletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscrições para os exames de admis-  
são estarão abertas até 25 de fevereiro. Os  
interessados deverão prevenir os lugares com  
antecedencia.

Peçam prospetos.

**BATATAES — Estado de S. Paulo**